

CORAGEM E CREDIBILIDADE

A Associação Desportiva Ovarense elegeu novos corpos directivos.

Depois de um longo interregno e de vários problemas que são do conhecimento público, uma equipa jovem liderada por Jorge Henriques decidiu avançar para os comandos do clube.

Coragem. Coragem é a melhor palavra que eu encontro para definir a iniciativa deste conjunto de pessoas.

É preciso ter muita coragem para liderar um clube que tem vários problemas financeiros para resolver. Julgo que ainda ninguém sabe a verdadeira dimensão desse “buraco” mas, por aquilo que é público, situa-se muito acima dos 5 milhões de euros.

Ora, com uma perspectiva financeira muito comprometido, sem uma equipa profissional de futebol e com uma massa associativa muito desmobilizada, não se afigura um caminho fácil de percorrer.

A (re)conquista da credibilidade é, na minha opinião, o grande desafio que os novos dirigentes têm pela frente.

É preciso conquistar a credibilidade para “arrumar a casa” e ultrapassar os problemas financeiros.

É preciso conquistar a credibilidade para mobilizar a massa associativa em torno de um novo projecto para o clube histórico da nossa cidade e do nosso concelho. Um projecto que não deve ser desenvolvido em torno de elevadas expectativas e resultados de curto prazo.

É preciso conquistar a credibilidade para restaurar a confiança da autarquia, instituições públicas, do tecido empresarial local e da comunidade em geral.

A aposta nas camadas jovens de formação parece ser o caminho natural e de futuro. Sem pressas e megalomanias. Com serenidade, responsabilidade e muito trabalho. Com honestidade e transparência.

Se o percurso a seguir for este, estou certo de que o clube vai rapidamente recuperar o seu bom nome. Vai dignificar a nossa Terra. E vai devolver o orgulho aos vareiros.

Faço votos para que assim seja.

Ovar, 7 de Março de 2007

Álvaro Santos

director@pracapublica.com